



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjuna de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI —— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA- Metropole (pagamento adiantado) ano 25000
TURAS: Estrangeiro (excepto o Brasil) 60000
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 contavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 21 DE OUTUBRO DE 1950

ELEIÇÕES DAS JUNTAS DE FREGUESIA

No ultimo Domingo, conforme foi determinado pela Lei, realizaram-se em todo o País as eleições para as Juntas de Freguesia, que decorreram na melhor ordem e com muita concorrência.

Nas oitenta e nove freguesias do nosso concelho, na grande maioria, foram reeleitos os mesmos individuos; noutras, houve luta entre nacionalistas e, ainda, noutras, foram eleitas novas Juntas.

A percentagem da votação no concelho de Barcellos, regula 71,7 por cento.

EPIGRAMA

Puseste-te ao espelho e eras linda; mas, vê lá tu, vê que infeliz ideia! Para que fôesses mais formosa ainda tanto te viste que ficaste feia,

Arnaldo Bezerra d'Azevedo

ESTRADA DE COS-SOURADO A PANQUE

Ha cinco anos que os povos das freguesias de Cos-sourado e Panque, do nosso concelho, receberam com grande regosio a noticia de que, em breve, veriam construida a sua desejada estrada.

Esses povos, que já ha mais de trinta anos trabalhavam pela construção duma estrada que os ligue com o resto do concelho, nunca desistiram do seu intento, mas, ha cinco anos, confiaram na palavra dos homens e, ainda nada, ou quase nada se realizou..

A actual Camara, de acordo com a Junta Autónoma das Estradas, prometeu efectuar esse grande melhoramento, chegando, até, a fazer demarcações e outros trabalhos, mas parece que tudo esqueceu; que tudo o vento levou!..

Como é uma obra de grande necessidade para

MANHÃS DE OUTONO

Ao longo dos caminhos tortuosos ranchos de lavadeiras vão passando: como rôlas que passam voltitando nalgum rumo de sonhos deleitosos.

Atrás na procissão, lamuriosos, seguem carros de bois, de quando em quando. E pelo azul serêno, bando a bando, fogem legiões de corvos tumultuosos.

A' chaminé das casas caiadinhos, sobem rolos de fumo das cozinhas, e em rendas se evaporam, a ondular...

Nas eiras, com o ancinho, as roparigas arrastam para o sol montes de espigas, e outras descem às fontes, a cantar!

Arnaldo Bezerra d'Azevedo

Finanças e Economia

BRAGA

No seu interessantissimo tratado geral de Geopolítica, o dr. Vicens Vicens chama «núcleo geohistórico» ao espaço natural, favorecido pelo cruzamento de comunicações e correntes de tráfego, donde partiu, devido a conjunturas humanas e sociais diversas, o impeto criador duma cultura ou dum Estado. Segundo o mesmo autor, houve na península quatro desses núcleos, todos ao Norte. Do mais ocidental, que tinha por centro a cidade de Braga, nasceu Portugal.

Como resulta da própria definição de Vicens, não basta um cruzamento de comunicações e de tráfego para criar uma cultura ou um Estado. E' preciso o concurso de outros factores ou conjunturas humanas e sociais. Entre as conjunturas que preparam de longe a formação da nossa nacionalidade, conta-se o reino dos Suevos que tinha por capital Braga e abrangia toda a parte de Portugal de hoje que fica ao Norte do Tejo, a Galiza, as Astúrias e parte da provincia de Leão, pouco mais ou menos. A circunstância de ter sido este reino dos Suevos o primeiro da península a abandonar as heresias e a converter-se ao catolicismo, foi outra conjuntura que accentuou a diferenciação do núcleo geohistórico centrado em Braga, embora não fosse esse o propósito rei suevo que a provocou, Charrarico.

E' justamente neste momento de crise religiosa que chega a Braga aquele que havia de ser o mais notável dos seus prelados—São Martinho de Dume. A este propósito diz o sr. P.º Avelino de Jesus da Costa, na sua interessante monografia sobre São Martinho de Dume:

«Convertido Charrarico, era preciso instruí-lo nas verdades da Fé e converter os Suevos. Foi esta a sublime missão de São Martinho de Dume, que viu os seus esforços coroados de êxito, ao subir ao trono o rei Teodemiro (558-559), que, com o auxilio de São Martinho, converteu o seu povo.

Com esta conversão entrou o Catolicismo numa fase de esplendor no Noroeste da península, o que permitiu a realização dos concílios bracarenses de 561 e 572 e uma modelar organização eclesiástica.

Por morte do Metropolita Lucrécio, ficou São Martinho de Dume a ocupar a Sé de Braga, de que foi o mais illustre prelado.

Em 572, reuniu e presidiu ao segundo concílio de Braga, em que tomaram parte mais onze bispos, perante os quais São Martinho pôde afirmar que, não havendo no Reino Suevo dúvidas sobre a Fé, deviam tratar da disciplina eclesiástica.

Neste segundo concílio, a grande provincia eclesiástica da Gallaecia estava já dividida em duas metrópoles: a de Leyo com os bispados propriamente galegos e a de Braga com mais seis bispados, todos da futura terra portuguesa: Dume, Porto, Coimbra, Vizeu, Lamego e Egitânia. Como a divisão eclesiástica acompanhava quase sempre as tendências políticas, não será exagero ver neste facto mostras de tendência separativa e dum sentimento nacional, que, séculos depois, haviam de ser coroados pela completa independência de Portugal.

Tem razão o sr. P.º Jesus Costa. Esta divisão eclesiástica do Reino dos Suevos veio reforçar a situação de Braga como centro do núcleo geohistórico donde mais tarde havia de sair a nacionali-

IN MEMORIAM...

Fez, no passado dia 11, dezoito anos que o concelho de Barcellos perdeu um homem de bem e o Clero uma das suas figuras mais insinuantes e prestimosas: o **Padre Ayres Gonçalves Nelva**

Filho da freguesia de Viatodos, deste concelho, pastoriou por longos anos a freguesia de Alheira a favor da qual votou o melhor da sua existencia e dispendeu as mais ardentes energias da sua saúde em

aquela região, que não tem estrada, hoje, respeitosa e, vimos lembrar á Ex.ª Camara Municipal do nosso concelho para cumprir com o que prometeu áqueles povos... ha mais de cinco anos!...

trabalho activo e arduo, na sua missão de apóstolo



Padre Ayres Gonçalves Nelva

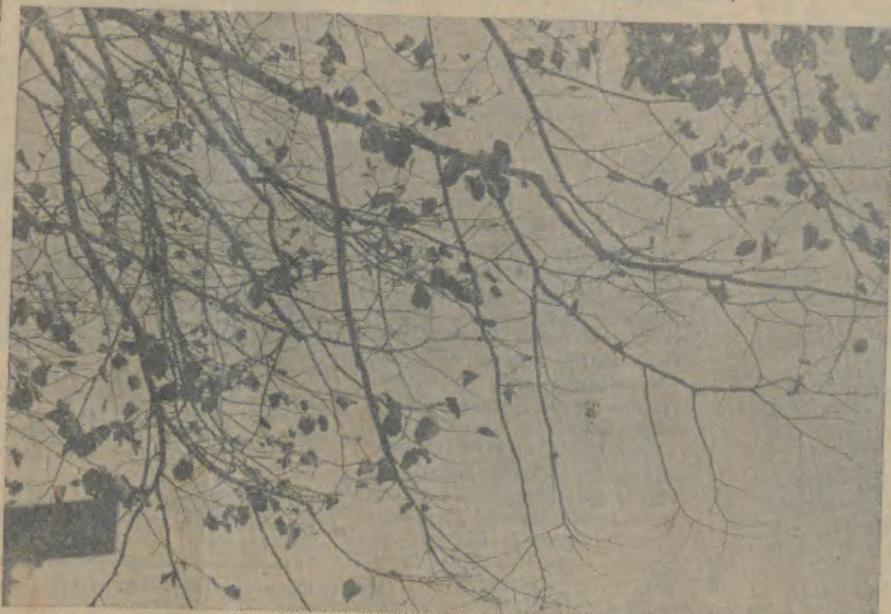
—guiando, esclarecendo e aconselhando, sempre ca-

rinhosa e firmemente.

Tudo consagrou á causa da Igreja; tendo-lhe sacrificado em grande parte a propria existencia, pois morreu quase como um heroi, combatendo no seu posto, e sempre, enquanto conseguia iludir com algum alívio aparente, a doença que o vitimou.

Ainda hoje, e já lá vão quase duas dezenas de anos, é recordado com saudade na sua figura inconfundível, que um austero caracter e a rectidão de um íntegro proceder completavam.

A vida deste vulto do sacerdocio, que foi um dos



Este cliché—«O Outono»—é um interessante «arranjo» fotográfico do distinto Fotografe e nosso illustre contemporaneo, Sr. Antonio Silva, que tanto successo alcançou nos meios artisticos de País

dade portuguesa. A vinda de São Martinho de Dume á península foi, portanto, um facto histórico de grande transcendência para a civilização do Occidente e para a formação da nossa nacionalidade.

Da glória que nimba a grande figura de São Martinho de Dume, pode a cidade augusta ufanar-se por vários títulos. Braga foi a pátria adoptiva do Santo, e mais do que isso, foi o instrumento que lhe permitiu levar a cabo a sua grande obra de apóstolo e de prelado. A Camara Municipal de Braga, promoveu a realização dum congresso de estudos martinianos, sob os auspícios da Mitra Bracarense e com a colaboração do Cabido da Sé Primaz, para celebrar o XIV centenário da chegada de São Martinho de Dume á Península, deu mais uma prova de alta compreensão dos valores espirituais do nobre povo a que preside e veio pôr na devida evidência tradições gloriosíssimas que tanto honram a veneranda cidade dos arcebispos, a Roma portuguesa.

As teses que vão ser tratadas nesse congresso, são do mais alto interesse para a história do Noroeste da Península no século VI e os nomes dos que as apresentam, garantem ao congresso um êxito completo.

E' digno de nota que dos vinte e um eruditos que concorrem ao congresso, cinco são de Braga, sendo três destes, professores do Seminário.

Hoje em dia as cidades preocupam-se mais com o turismo, com os estádios e com os interesses materiais em geral, do que com os valores espirituais. Braga foi sempre uma excepção a esta regra. A religião profundamente arraigada no coração e no espirito da sua gente, salvou-a desta banalidade. E não tem perdido nada com isso. Não quer isto dizer que Braga não tire proveito da beleza das paisagens que a rodeiam, dos seus monumentos que os tem e dos melhores do País, das suas riquezas artisticas, de tudo quanto pode atrair o visitante e aumentar o movimento do seu commercio e a riqueza dos seus moradores. Quer apenas dizer que nem só de pão vive o homem e que Braga é das poucas cidades que não tem esquecido esta verdade elemental.

Pacheco de Amorim

maiores oradores sacros do seu tempo, cuja palavra ardente, sentida e portentosa comovia e electrizava quantos o ouviam, foi um exemplo de virtudes e ha-de permanecer na memoria de quantos o conheciam como egregio modelo do sacerdote pio e santo.

Oxalá que as suas virtu-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

ANTONIO DE JESUS MANO «O BRIGADEIRO»

É um dos Bons Homens de Vila Frescainha S. Martinho, aonde toda a gente respeita e considera por ser possuidor de um espirito generoso e sensato e tanto assim é, que, estando na presidencia da Junta da freguesia ha 17 anos, noutra dia, —(domingo, 15 do corrente),—novamente foi reeleito para o mesmo cargo que caprichosamente tem desempenhado a contento de todos.



Antonio de Jesus Mano

«O Brigadeiro», que herdou por successão de seu pae este posto honorifico, não abdica das suas prerogativas que o pae adquirira, por arrotear e engrangear umas propriedades que pertenciam a um Brigadeiro do nosso Exercito, as quaes depois da morte deste comprara aos seus

des e exemplo sejam aproveitadas como herança memoravel.

Para os necessitados

O nosso prezado amigo, e alma generosa, Snr. Antonio Rodrigues de Carvalho, digno e habil Constructor Civil Diplomado, conforme os anos anteriores, entregou-nos 100\$00 para os necessitados protegidos por este semanario, sufragando a alma de seu querido e nunca esquecido Padrinho — Manuel Duarte Ferreira, que foi de Matosinhos.

Dessa quantia, distribuímos 50\$00 por 5 necessitados, a 10\$00 cada; 7 a 5\$00 e 6 a 2\$50.

Luta e triunfo do Cristianismo

Os progressos da lal revelada chegaram tão longe que já se exclamava em presenca do jugo imperial da solidão em que vos delixeste a saída dos Reis, seria vosso castigo!

As raízes de arvore de Cristo tinham crescido tanto, que rebentavam no fóro, no seado, em toda a parte! Para uma resolução pacifica nos meios, heroica na constancia, e tão eficaz na acção, assim se difundir, demandando a escherna e a ambição, desenfreadas contra ele, e as seduções do fausto e dos prazeres, lisonjeiras dos sentidos, que sacrificios foram necessarios; que priciencias nos padecimentos, e que ardor nas palavras, attestaram a sua virtude!

Que testemunhas vivas de verdade não eram aqueles primeiros enviados de Jesus, servos da sua missão, ministros de seu amor, e confesores da sua fé!

De Jerusalem a Roma, da Europa e da Asia até a Africa, a boa nova foi levada ao conhecimento de todas as nações. Ao lado do mundo descrepito, cuja agonia se coronava de flores, cujo suspiro final se exalou entre aromas e deusas, passavam pobres, humildes e sós, os discipulos do Nazareno, victimas consagradas à ferocidade, salvas da calunia e da zombaria dos principes e dos falsos sabios; objectos de hater para a plebe encontrava a vellos mor-

herdeiros que, morando em Lisboa, nunca cá vieram, razão porque nem os conheciam. «O Brigadeiro» que móra nas taes propriedades que são paredes-meias com os limites da nossa cidade, foi sempre e é considerado barcelense, pois, embora pessoa amiga do seu Abade, frequenta a nossa Igreja Matriz como se parquiano fosse de cá e até a sua convivencia por aqui tambem

bastante se dilata. A freguesia de V.F.S. Martinho reafirmou mais uma vez, na pessoa de Antonio de Jesus Mano, que por ali não ha dissidencias politicas, antes comungando todos nas mesmas ideias, procuram bem servir a Nação sob as ordens do bastão do seu «Brigadeiro». Z.

ter para seu delicto como criminosos indignos, de compaixão. Qual era o crime d'elles? A confissão da verdade. De que delicto os accusavam? De crimes de consciencia.

Porque padeciam? Pela liberdade da palavra! Desligados das afecções, das honras e dos laços que avassalam, uma voz de cima chamava-os, e sem hesitar largavam tudo, e pegavam na sua cruz. Peregrinos, vestidos á amargura d'um deuto, nos jardins de Nero, ou debaixo do golpe do cutelo dos verdugos, não sentindo a dor e não temendo a angustia, anteviam o paraizo entre os tormentos: com as saudades do céu não desejavam senão a brevidade da existencia mortal que era o seu desterro. Os velhos inclinados para o tumulo, as creanças facias de distrair e assustar, as donzellas, a quem é doce e mimosa a vida, no pretorio dos juizes, em presenca dos sacerdotas, recusava culto e incenso aos ídolos, exclamando com o culto em Deus: «sou cristão!» A esposa não seguia o esposo; o filho não cedia ao pai, e irmão não embalsava o irmão.

No meio da familia e no seio da sociedade, a creança d'uns, e a idolatria d'outros separou o ramo de mesmo tronco.

Quando se elevou assim ante os olhos do coração humano?

Quando brilhou a virtude com esplendor igual? Que espectáculo instrutivo e sobre, que possa comparar-se a este, apresenta as paginas dos annuaes historicos?

Houve mais grandesa moral em Sócrates, do que nas donzellas entrando castas e puras para o circo, como se esperasse um esposo desejado! Quantos santos e santas padeceram pelo Evangelho sem concederem a vida um suspiro, nem á carne um gemido doloroso, não dissem por ventura a mais e favor da idade heroica da Igreja, do que este ou aquele exemplo, da esbadoria profana ou da entuslismo da patria antiga? E nos resultados? A conquista de Alexandre efemera como a existencia do homem, dominou com a lança tantos povos como Cristo conquistou com a palavra? Por ventura o poder de Cesar pôde medir-se com a autoridade d'uma religião, que não cessa de vencer até assentar o capitulo o seu chefe visível, superior aos reis e ás nações descendente de Pedro, o pescador, de Nazare e Vigario de Jesus, o crucificado dos Romanos?

De forma alguma. Quando se originou per esta forma de rudi-

DR. ALFREDO PIMENTA LUZ QUE SE APAGAL...

Morreu o Mestre!... Quedou-se a pena brilhante do grande Pensador português e europeu. Lutador indomito do seu ideal-Deus —Patria—Rei—, e defensor acérrimo da velha civilização europeia. A fronteira da Sua Pátria, não o impedia de defender a fronteira espiritual da nossa velha Europa. Al, lutou com ardor combatendo o materialismo destruidor, que tudo ameaçava, e, ainda ameaça.

Alfredo Pimenta, brandia a sua pena tanto ou mais que as espadas, em defesa do nosso continente.

O seu pensamento alinhava lado a lado ao do Chefe Salazar, quando este afirmava:

...«A Europa sofre de miséria e tem medo. Medo de quê? Medo da Russia; medo do Comunismo. E parece ter razão. Historicamente o germano representa o fronteiro da Europa em face do eslavo invasor; e as lutas para a hegemonia continental não lhe fizeram perder esse caracter nem diminuiram o valor da sua missão»...

Alfredo Pimenta, v a fazer falta á nossa Pátria, á Europa doente, e aos seus amigos que o admiravam e respeitavam. A Sua voz inspirava autoridade quando nos dizia:... «Antes de tudo, exijo respeito para as minhas ideias. E como já tenho dito por mais de uma vez, Ideias não são Opiniões, embora toda a gente confunda as duas coisas. Opiniões todos as têm; Ideias só os que as podem ter. Os embates das Ideias nunca são perigosos; os das Opiniões são-no sempre»...

Morreu o Mestre... Quedou-se a pena brilhante do Grande Pensador. Curvemo-nos respeitosa-mente deante do seu cadáver. A sua memória já-mais se apagará do nosso espirito.

J. L. Correia

Padre Daniel Miranda



Segunda-feira, dia 16, fez 17 anos que faleceu o virtuoso Sacerdote e generoso benfeitor Rev.º Padre Daniel Gomes de Miranda, que foi considerado Paroco de Silveiros e de S. Pedro do Monte

Que Deus tenha em bom lugar a alma desse que foi bondosimo Homem, e nosso prezado amigo, são os desejos dos que labutam neste semanario.

mentos obscuros um triunfo assim universal? Com todos e com tudo contra si, e só alguns pobres e igno- centes do seu lado, o imperio estal- lhe aos pés; os conquistadores do

Finanças e Economia—Braga

O interessante artigo que, com este título, publicamos no contro da 1.ª pagina, é da autoria do distinto Economista e Escritor, Snr. Dr. Pacheco de Amorim, e, com a devida venia, transcrevemo-lo do considerado diario—«O Comercio do Porto», do dia 17 de corrente.

AGRADECEMOS...

Aos nossos prezados e distinctissimos colegas—«A Republica» e «Os Ricalos», de Lisboa, agradecemos as amáveis referencias que têm feito a este semanario.

Muito obrigados, e esperamos que continuem...

Maneiras de ver

INGRATIDÃO

Sempre que passo ou estou em qualquer ponto da Cidade, ouço uma voz que stormenta. Com a intensidade de um trovão, ouço pro- por soluções disparatadas em quase tudo. Ha constantemente interpe- ladores...

Não é possível banhi-os, do meio em que vivemos e muito menos, tapar-lhes a boca. «Cada cabeça sua sentença»—lá diz o rifão.

Essa voz é bem sinistra... é os bem intencionados sentem o seu efeito descomunal da nitida expressão do «BOTA ABAIXO», que parece uma torrente de accusações e um caudal de calúnias.

É a voz do maldizente que fala ás massas, e, da sua boca daninha, sai uma imensidão de objecções, na intensão infundável da sombra negra do abismo que, pouco a pouco, esmagá sistemáticamente o seu semelhante.

É uma má forma de ver as coisas, em direcção oposta ao Pro- gresso, sem falta inconscientemente e sem consideração, sem visão e sem justiça.

A ingratição dos homens é a consequência de muitas preocupações na vida e desgostos dos que exercem uma profissão. Muitas vezes é a causa da morte...

Para o maldizente não interessa que o individuo seja ou não artista, seja rico ou pobre, alto ou baixo, gordo ou magro, indigena ou intruso, que ande calçado ou descalço, a pé ou a cavallo, de automóvel ou tipóia...

Interessa somente que, por qualquer banalidade, não agradeu a meia dúzia de individuos. Portanto não há outro meio senão aniquila- lo... É assim que se resolve o problema.

Mas como?—Perguntará o leitor. Com infantilidades l...

Diz-se tudo e mais que seja.

Apontando-se-lhes irregularidades que, nunca por nunca, os seus labores tiverem. Discorda-se com tudo que ele diz, apresenta, e, finalmente, indicam-se passos que ainda não deu; enfim, só maldades e deturpações sem nexo.

Não está certo.

Ingratição...

Ignóbil.

Cada individuo, seja qual for a sua profissão ou estirpe, não deve ir além daquilo que é...

Cada um tem os seus direitos, sim! Mormente o de não saber esperar ou aguardar o fim.

Burgo, então, um drama misterioso na vida, quando, porém, se torna necessário incutir ponderação e animo ao nosso próximo, desbafado da sorte e cheio de vontade para a vida em qualquer ponte que se encontre.

Porém, como para os maldizentes a Arte não tem valor... des- prezo, só desprezo e nada mais l...

É assim amigo leitor, deixai-me dizer com Romain Rolland:—«A Arte é para nós um doce refugio, mas devemos confessar que, só por si, é bem inefficaz contra as vicissitudes da realidade».

Tinha eloquencia no que dizia; era um artista consumado.

Porém, na boca de maldizentes, ser artista ou homem de Estado, não interessa. O que interessa é o que não satisfaz a todos...

Romagem-se. Deturpa-se...

Lança-se na lama, porque, o homem pouco interessa, banhi-o é o fim.

«...De dor se me parta—disse o poeta—o coração ao meio!

ARLA

imperio adoraram-no; e vai para vinte seculos que a sua Igreja abraçando o mundo, não ha região onde não tenha uma porta para os fies, não ha povo onde não mande uma voz para os ensinar.

P.º F. Castilho

A LUTA PELA CIVILIZAÇÃO

O homem civiliza-se cada vez mais. Onde antigamente habitavam povos primitivos e não civilizados, constroem-se agora cidades modernas e cultivam-se grandes territórios. Não obstante, há ainda regiões no mundo nas quais a civilização não tem penetrado, como, por exemplo, o dominio de Oceano Pacifico. No mês de Fevereiro de 1947 as Nações Unidas criaram em Noumea (Caledonia Francesa) o «Research Council of the South Pacific Commission» uma organização cujo fim é esboçar e realizar um plano de desenvolvimento para o dominio do Oceano Pacifico.

Assim este Council terá de fazer um trabalho enorme, pois se esforçará por levar os povos que ali vivem, a um grau mais elevado da civilização e não se deve esquecer que o dito territorio tem um comprimento de 7000 km. e uma largura de 3000 km. e que se estende desde Tahiti no Oriente até á Nova Guiné no Occidente. Quando se sabe que nenhum destes povos tem Governo proprio, compreende-se facilmente que a tarefa do Council significa uma verdadeira labuta.

Uma das coisas que se propõe realizar é levantar um mapa novo do dominio, por meio da fotografia aérea, tiradas desde um hidro avião «Catalina».

Outrosim deseja-se melhorar as condições de habitação e a hygiene, tratar da educação escolar, reabrir regiões devastadas e introduzir métodos modernos na agricultura, horticultura e pesca. Prestar-se-á atenção especial á luta contra a lepra e a malária. Sabido é que as febres paludosas podem fazer sofrer os homens de uma maneira terrivel. A Comissão da luta contra a malária que se compõe de peritos e que é uma secção da antiga Sociedade das Nações, submeteu toda este assunto a um estudo prolongado. Num relatório, publicado em 1938, ela chegou á conclusão que a quinina é um elemento de valor na luta contra a malária. Em caso de um ataque de malária recomen- da que se tome uma dose diária de 1—1,3 gramas de quinina de- diante 5—7 dias e a título de pro- filaxia uma dose diária de 400 mg. durante toda a estação de malária.

Ao publico

Deseja calçado barato?

Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72—73 (Antigo Campo de S. José)

Cantinho Escutista

Nova Sade: Damos conhecimento aos nossos socios, de que a sede do Grupo n.º 13 do C. N. E., passou para a residencia paroquial, que novamente nos foi gentilmente cedida pelo Sr. Prior A. Rocha.

Acampamento: Vieram acampar a Barcelos alguns sacutas da Região do Porto, entre os quais se encontravam os nossos irmãos sacutas, Velho Lobo do Norte, Chefe Mesquita, Chefe Costa, duas dirigentes, Camilheiros e Lobitos.

Chegaram no sabado, dia 14, ao combolo das 20 h., esperavam-nos na estação o Chefe do Nucleo: José Luis Correia, Tavares Fernandes e Eduardo Correia Landolt. No Domingo, dia 15, de manhã, visitaram a cidade. Ás 11 horas foram assistir á Santa Missa na Igreja Matriz. Ne quasi convidaram o Sr. Prior de Barcelos, Alfredo da Rocha, para assistir a uma pequena homenagem no monumento a D. Antonio Barroso, e para lá se dirigiram.

De tarde foram em passeio ao Monte da Fraqueira.

Ás 19,10 regressaram ao Porto. E por hoje despedem-se de vós, desejando-vos boa caça, o

«Lobo Manso»

COELHEIRA

Pequena, branca, com macha amarela, perdeu-se, domingo, em Vila Frescainha S. Martinho.

Dá pelo nome de «Pombas». Procede-se a todo o tempo contra quem a retirar. M. Arantes

DESPORTO

CAMPIONATO REGIONAL

F. C. de Fafe, 3

Gil Vicente, 0

Continua a maré de azar para o nosso melhor Clube. No Domingo transactou deslocau-se a Fafe onde defrontou o «team» que vai na rectaguarda da classificaçao e pelo qual foi derrotado pela larga margem de três bolas, sem consentir que os barcelenses batessem Albano.

Confessamos que connosco fa uma certa confiança pela vitória do Gil Vicente, ou, quando menos, pelo empate. Baldadas esperanças.

Nos primeiros 20 minutos ainda a luta estava sendo igual. Correia, que arbitrou com imparcialidade e bom critério, reprimiu logo de inicio a violencia com que Fafe queria impor superioridade.

Carvalho surge, em determinado lance junto de Marques e toca com a mão no esférico ao tentar despacha-lo. Marcado o castigo maximo, este coloca o Fafe a vencer por 1-0. O 2.º tento surge depois ante enorme confusão defronte da baliza de Marques, e a bola surpreende este guardião já quando nada podia fazer para evitar que ella tocasse nas malhas.

Há fugidas do Gil Vicente até ao campo defendido pelo visitado; mas o perigo desaparece facilmente porque Tita fica estancado diante da bola sem se tentar a chutá-la para o melhor sitio...

Surge o intervalo e os jogadores vão aos balnearios buscar um pouco de descanso.

A vantagem podia ser facilmente reduzida nos ultimos 45 minutos, e um empate, ou até a vitória, estavam ainda previstos nas nossas esperanças. Mas o jogo recomeça e a «fraqueza» barcelense mantém-se. Pouco dominio, e nenhum entusiasmo.

Não podiamos empatar. Não estavam sendo grupo para conseguir, sequer, como não conseguimos, marcar um golo que dissessemos para amostra.

O Gil Vicente, como na época anterior, não tem avançada. Quando todos supunhamos que esse problema estava resolvido, constatamos que apenas vinhamos vivendo duma illusao que agora se desfaz como um castelo de areia.

Estamos a três jogos do final do Torneio; já todos deram de si, tudo quanto tinham a dar...

Viver de fantasias, já não achamos momento para tal. Vamos encarando a realidade tal como ella se está mostrando e aceitamo-la com toda a boa-vontade—embora não haja vontade nenhuma para a receber.

Mas tem que ser assim.

Hoje raro é o jogador de futebol que jogue com amor á terra; o dinheiro fascina-os e neutralizou qualquer sentimento que porventura resistisse em favor do bairrismo. Não há jogadores da terra, nem há jogadores de fóra; há jogadores de futebol que anseiam pelo final da partida para receberem um prémio.

Foi a está lastima que caiu o futebol na nossa terra, salvo uma ou outra rarissima excepção que não publicamos por amor á modestia destes e respeito pela vergonha dos outros.

Não tenhamos duvidas nem alimentemos illusões; os jogos com o Vianense e com o F. C. de Fafe demonstram-nos claramente o valor real do Gil Vicente, actualmente. Não podemos ir mais longe; mas não podemos porque não queremos. Não o querem os nossos jogadores, que ainda no ultimo jogo depois de sofrido o 2.º tento podiam, se quizessem, reagir e marcar; empatar ou ganhar.

Houve a preocupação do jogo individual, ou melhor, não existiu preocupação de espécie alguma, e desrespeitou-se espantosamente aquilo a que todos chamamos jogar futebol.

Inclusivamente os pontapés na bola eram tam inconsciosos que até Tita atirou para a cabeça de Augusto Pimenta, sem termos tido tempo de comprehender como tal podesse ter acontecido...

Concluindo: foi outro jogo vergonhoso.

E este estado de coisas começou desde que por aí se levantaram certas sumidades a lembrar linhas e a censurar linhas, como que se dentro do Clube não haja gente que saiba, melhor do que esses entendidos, o que mais convém ao grupo.

Começou daí o azar.

... E que azar!

GARGALHADAS CÍNICIAS...

Muitas raras vezes, felizmente, nos referimos aqui a um determinado sector-técnico, que anda por aí agora desastinadamente a lançar o desânimo no nosso meio desportivo e a fraguera-lo em diferentes partidos, com o que muito está perigando o nosso futebol e o nosso melhor Clube.

E muitas raras vezes o temos feito, felizmente, porque bem previamos a desgraçada situação em que poderiamos ficar se caíssemos na lingua viperina do citado elemento.

Assim aconteceu. Os assuntos, ali, são de tal forma deturpados e esfacelados que representa um verdadeiro flagelo termos que os tratar com semelhante gente!

As coisas são vistas sempre pelo lado que convem ao técnico para, depois, serem enrodilhadas por forma que

lembra as regateiras meias regateiras a tratarem os seus negocios nos mercados.

E' uma coisa horrivel!

Bem nos dizia alguém que tivéssemos em guarda uma certa distancia, quando nos fosse forçoso aproximar do sector...

A resposta de quinta-feira não lla idon a ninguém; e o rir e bandieras despregadas é sempre muito mas pronuncio para quem o faz sem ter razão...

E' preciso vigiar a saúde, tanto mais que a tal resposta, apesar de ter muitas palavras, não chega a dizer nada, pelo que concluímos ter o sector técnico dado mais um passo em frente, no plano inclinado da ignorancia...

Na parte técnica do assunto estamos entendidos; na outra parte, no que respeita a emolumentos, realmente o treinador do Gil Vicente recebe-os pelo seu trabalho, como acontece com qualquer redactor de jornal de provincia que ponha de parte o amor pelo mesmo, para sentir sómente o prazer dos dias 31 de cada mês, unico lacustivo pelo qual tenha porventura ajudado alguém a fanda-le.

Ambos estão nos seus identicos papéis.

Mas, se esse assunto não diz respeito áquele treinador, convidamos o autor da reportagem esclarecer o publico sobre quem sejam os barcelenses que auferem emolumentos do Clube, pois, se assim, consideramos honesto o procedimento do escorevinhador...

E para futuro prometemos a nós mesmos tratar estas coisas do Desporto com gente grandes, porque não resulta andarmos metidos com rapazes, com quem o diabo nunca quiz nada...

... E nós também são.

Gil Vicente—Famalição

Amanhã o nosso campo de futebol deve registrar uma nova enchente, em virtude de all se efectuar o jogo Gil—Famalição que conta para a classificaçao do Torneio em curso.

Estamos certos de que tudo

correrá dentro das melhores normas desportivas; e tempo já de se passar uma esponja pelo passado, mas uma esponja embebida em água para.

Oxalá o nosso desejo seja satisfeito.

Ganharemos o jogo?

Resta-nos essa probabilidade para atingirmos o fim que todos desejamos.

Ha que encarar a luta com a realidade necessaria para se conseguir um resultado positivo. Torna-se preciso, mas absolutamente preciso, que cada jogador gillista se compenetre do seu dever, e o cumpra até ver atingido o melhor resultado para o Clube. Só assim a nossa velha esperança poderá ficar de pé, e com ella a justa pretensão da II divisao.

Ainda é tempo de se apagar a má impressão causada pelos ultimos jogos.

Para isso há que galgar a barreira que se levanta amanhã. E se assim for, todos estaremos pagos, e bem pagos, de tanto desgoste sofrido...

Gillistas! Ganharemos o jogo?

Ganharemos, se vós quizerdes. Porque nós, os barcelenses, lá estaremos todos a dar-vos o nosso apoio, o nosso entusiasmo e o laocitamento de que careceis para sairdes victoriosos.

Pelas Populares

Começoa no Domingo pisaado o campeonato popular de Barcelos, levado a efeito pela Associação Popular de Barcelos, recentemente fundada, o qual teve o seguinte resultado:

J. O. C.—Atletico—1-0

Bairro—Sporting 1-1

Para o dia 29 do corrente estão marcados os seguintes jogos: Bairro—Atletico e J. O. C.—Sporting.

Jota

Para llicidagão dos nossos prezados leitores, damos a seguir a posição dos Clubes, que é a seguinte:

BALANÇO:

7.ª JORNADA

F. Fafe—Gil Vicente 3-0

Vianense—Monção 6-1

Famalição—Sporting Fafe 3-1

Festas de anos

Quinta-feira, dia 19, teve a sua festa nataliça, completando 65 annos, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. João Roberto de Carvalho, estimado Chefe de Estação, aposentado. Parabens.

No dia 14 do corrente, completou 4 anos de idade o menino João Hilarie Faria Gonçalves, simpatico filho de Sr. D. Maria Teresa Barros de Faria, nossa assinante, e do Sr. Hilarie Gonçalves, que se encontram em S. Paulo. Que seja feliz.

Rectificação

Por má informaçao, dissemos que José Joaquim de Miranda, anualmente, em S. Vicente de Arouca, tinha morrido, quando não é verdade.

UMA MENTIRA...

Falta a verdade quem diz que Laurinda Azevedo Villas Boas, de Gémil, não dá de comer aos filhos, ou lha dá de cascas de fruta.

Per informação do seu vizinho, Sr. Agostinho Lopes da Silva, proprietário, sabemos que esses pequenos comem tão bem ou melhor, ainda, que os seus filhos. A verdade, pois, acima de tudo...

Bem haja

Pequeno amigo, entregou-nos 150\$00 para os nossos pobres, entregando a alma de Sr. D. Amélia Nunes Barbosa de Oliveira, falecida em Silveiras.

Agua na Franqueira

Tercia-feira, se lim da tarde, appareceu um velo de agua na Montanha Sagrada da Franqueira.

Foi um acontecimento que muito entusiasmou os Barcelenses.

Desastre—Morte

Ontem, de manhã, appareceu morto, em sua casa, o Sr. Abel Barretos, de 59 annos, chauffeur, casado. Dulça a filha. Paz á sua alma.

Donativo

Sufragando a alma de saudoso Padre Aires Gonçalves Naves, recebemos a quantia de 100\$00, para ser distribuida pelos pobres protegidos por este semanario.

Aniversarios

Estão de parabens os nossos prezados colegas—Correio de Abrantes e a «Voz de Silveiras», por que, este, completou 35 annos e, aquele, entrou no 25.º. Cumprimentamo-los.

Nesta redacção

Deram-nos a honra de seus cumprimentos nesta redacção, deferencia que muito agradecemos, as Ex.ªs Srs. D. Irene de Lima Garrido, D. Jesuina Macedo Gato de Miranda e Professora D. Adélia A. Sousa Almeida e os nossos respeitaveis amigos, Srs. Conde de Villas Boas, Reginheiro D. Luiz de Noronha e Taveira, Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, Fernando Gomes de Amorim, Padre Francisco Ribeiro, Dr. Luiz Abreu Novais Felix Machado, José Macedo Correia, Padre Manuel Vieira Gonçalves, Domingos de Castro Gomes Baselar, Esposa e Sobrinho, Dr. João Candido Baselar, Padre José de Araujo Ferreira, Arnaldo Portas, Padre Domingos Matos Rios Novais, Manuel Meira da Carvalho, Padre Joaquim Gomes Boirão, Adelino de Faria Fernandes, Padre Francisco Castilho, José Ribeiro Estrada, Adulino Ribeiro dos Santos, Padre Manuel Felix Ribeiro, Bernardo Queiroz, Germano Pais de Faria, Manuel Falcão Machado e Professor Fernando Aias.

CINEMA GIL VICENTE

Às 15,30 e ás 21,30 de amanhã será exhibido neste cinema o filme applaudido em todo o mundo:

ALMA FORTE

Os pobres também têm ideal!—Tal é o tema interessante deste romance profundamente humano.

E' um programa da Metro e ainda com o Jornal Paramount e um Fado «O Emigrante», cantado por Amália Rodrigues.

Na proxima quinta-feira, 26, ás 21,30, um emocionante drama:

A Mulher Desejada

A estapada historia de uma mulher estranhamente bela... e ardentemente desejada!

Com a parturubante Joan Bennett. Um programa da RKO—Rádio.

Doentes

Encontra-se gravemente enferma a Ex.ª Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Mário Viana de Queiroz, distinto Médico.

—Estava doente, esgotando-se, agora, melhor, o que estimamos, e nosso amigo e illustre colaborador, Sr. Alfarez José Olimpio Barretos.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Antonio de Oliveira Gonçalves, de Miranda; Siderio Silva, de Guimarães e Agostinho Gonçalves Mendes, de Lisboa. Agradecemos.

OBITUÁRIO

D. Antonia Pedras

Sabado, em Arcozelo, faleceu a Sr.ª D. Antonia Martins Pedras, de 88 annos de idade.

A veneranda senhora, era Mãe do falecido Advogado Sr. Dr. Antonio Ferreira Pedras, sogra de Sr.ª D. Maria da Gloria Piato Brochado Monteiro Pedras e avó dos nossos amigos Srs. Dr. Antonio Monteiro Pedras, Luiz Monteiro Pedras e José Monteiro Pedras e da Sr.ª D. Maria da Gloria Monteiro Pedras Esteyras.

O funeral effectou-se segunda-feira, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

D. Emilia Rosa Ferreira

Contando 81 annos de idade faleceu, quarta-feira, em V. F. S. Pedro, a Sr.ª D. Emilia Rosa Ferreira, viuva e Mãe muito querida do nosso amigo e assinante, Sr. Paulo da Costa Ferreira, proprietario, e das Srs.ªs D. Carolina e D. Felicidade da Costa Ferreira. O funeral, que se realizou quinta-feira, foi muito concorrido.

José Cardoso Gonçalves

Domingo, em V. F. S. Martinho, faleceu o Sr. José Cardoso Gonçalves, irmão do nosso amigo, Sr. Eduardo Cardoso Gonçalves, estimado Empregado Commercial.

—A todas as familias em luto, enviámos o nosso cartão de pesar.

Apele ás almas caridosas

Vigelia pelo Largo do Apoio, desta cidade, na ultima miséria, uma infeliz de apelido «Pêlas». Segundo consta, está no ultimo grau da tuberculose e, passando algumas noites nos laggedos dos pateos que encontra abertos, sem uma conta ou enxerga.

E' humana a uma obra de caridade, socorre-la, conseguindo onde possa recolher-se.

Camionetes LINHARES

Ainda ha alguns lugares para quem, no dia 29 do corrente, deseja ir visitar a «Vidente de Balazar», a 12\$50 cada lugar.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relógios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvaguarda, n'esta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, porisso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar e ver o dinheiro.

Nas suas officinas também se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

ARNALDO BEZERRA



Já lá vão 12 annos — fo-lho no dia 18—que a Morte, sem compizife, sem piedade, levou para o Além, a alma do nosso estimado amigo e distinto colaborador, Sr. Arnaldo Bezerra de Azevedo, inteligente Professor e mimmo Poeta.

Para os nossos leitores avaliarem a queda, que esse saudoso amigo e illustre conterraneo tinha para a poesia, inserimos na 1.ª pagina um lindo soneto da sua autoria, transcrito do seu livro de versos: *Novas da Madrugada*.

Pela Canonização de Nun'Alvares

NOVENA DO BEATO NUNO

De 28 de Outubro a 5 de Novembro

É a preparação para a sua festa litúrgica que a igreja celebra a 6 de Novembro. Nun'Alvares é o Santo da Pátria no Céu, como foi seu Defensor nos anos da sua vida terrena.

A sua festa é, deve ser, a festa da Pátria. Importa que ela e a Novena sejam este ano um clamor ainda mais vibrante da nação inteira, dos portugueses todos, de aquém e além-mar, no louvor a Deus, na exaltação das virtudes do Condestável e na prece incessante pela sua Canonização.

PROGRAMA DAS CELEBRAÇÕES

I. *Novena pública*, e quanto possível solene, em todas as Paroquias, Igrejas, Casas Religiosas, Seminários e Institutos de ensino, educação e assistência, com a prece da Canonização.

II. *Estampa*. Propaganda intensa da estampa da oração da Canonização, especialmente nas Escolas, Colégios, Hospitais, Asilos e Casas de Saúde.

III. *Grinalda*. A «Cruzada Eucarística das Crianças» e com ela as Crianças de todas as Escolas e Colégios, bem como as legiões infantis da Mocidade Portuguesa, ofereçam de novo este ano, especialmente durante a Novena, o maior número possível de «Flores Espirituais» pela intenção da Canonização.

A solenidade da entrega desta grinalda, realizada o ano passado a 13 de Novembro nas ruínas do Carmo, repete-se neste ano de 1950 em data e local que oportunamente se anunciarão.

Total das Flores Espirituais oferecidas pelas Crianças da Cruzada Eucarística de Portugal e outras, para a Canonização do Beato Nuno na Campanha de 1949.

Missas ouvidas 63.089; Comunhões Sacramentais 42.476; espirituais 46.671; Bênçãos do SS. ^{mo} 17.162; Visitas ao SS. ^{mo} 95.828; Terços 121.962; Sacrifícios 151.878; Boas Obras 55.421; Orações diversas 233.158; Jaculatórias 3.986.852.

Crianças! Mocidade, Homens e Mulheres de Portugal! A oração tudo alcança Deus ouve as nossas preces se orardes, Nun'Alvares será Canonizado.

"LUTZ"

Robusto, economico e simples, de suspensão elástica, podendo assim ser adaptado a qualquer bicicleta, pois não força o quadro. Regulado para velocidade até 40 Kilómetros á hora, vencendo qualquer subida sem pedalar. Adaptável para fins desportivos, podendo atingir a velocidade de 85 Kilómetros á hora. Peça uma demonstração dos afamados motores alemães «LUTZ» para bicicleta, ao seu agente:

Rádio Eléctrica

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 176
Telefone 8372-BARCELOS

Faleceram:

- Em Parada, José Araújo, de 90 anos.
- Em Arcaiz S. Vicente, Antonio Joaquim Picas de 79 anos.
- Em Tregosa, Antonio Alves Ferreira, de 60 anos.
- Em Minhotães, Carolina Joaquina Ferreira, de 81 anos.
- Em Alheira, José Mendes Pereira da Cunha, de 60 anos.
- Em Góes, Teresa Gomes Ferreira, de 61 anos e Ana Guimarães, de 75 anos.
- Em Choroente, Ludovina Ferreira de Oliveira, de 64 anos.
- Em Rio Cova Santa Eulália, Rosalina Gomes de Sá, de 63 anos.
- Em Quintiães, Joaquina de Sousa, de 88 anos.

A's famílias doridas, os nossos pesames.

Vides «Carriola»

As melhores para a Região dos Vinhos Verdes.

Envia-mos encomendas para toda a Região pelo mais baixo preço.

Peçam informações ou façam os seus pedidos á

Quinta de Ameal—Rans
PENAFIEL

Sádia

Café e pastelaria, passadas.

Para informações—Campo 5 de Outubro, 14—BARCELOS.

PRENSA DE ESPREMER BAGAÇO

Roris

Previne-se o publico de que não deve comprar a Rosa Maria Brela de Matos, da Leiroinha, Roris, ou a algum dos seus genros ou filhos, uma prensa de espremer bagaço, visto que pertence a José Gonçalves Gião, do mesmo lugar.

Roris, 12 de Outubro de 1950.

CASA DO POVO DE VILA COVA Barcelos

Pelo espaço de 20 dias, encontra-se aberto concurso para provimento do lugar de médico privativo nesta Casa do Povo.

As respectivas condições encontram-se patentes na Sede da Casa do Povo, lugar de Samo, freguesia de Vila Cova, às segundas, quartas e sextas feiras, das 14 ás 17 horas.

Vila Cova, 12 de Outubro de 1950.

O Presidente da C. Administrativa
Bernardino Aboes dos Santos Portela

Rita Guimarães Parteira - Enfermeira DA

Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 82 da Federação de Caixas de Providência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco, N.º 65—(antigo Campo de S. José)

FOGÕES A PETROLEO

Consumo 1/2 litro em 3 horas. Ferve 1 litro em 9 minutos.

Pesa 3,100 gramas. Por 2\$70, 3 refeições para 10 pessoas.

Rádio Eléctrica
Av. dos Combatentes da G. Guerra, 176
Telefone 8382—BARCELOS

CASA E EIRADO

Sito num lugar junto á estrada de Salvador do Campo, vende-se.
Informa esta redacção.

Anuncio com 43 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 21-10-1950
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO EDITOS DE 20 DIAS 2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção executiva nos termos do artigo quarenta e cinco do código de processo civil, proposta pelo exequente Ranso Ferreira Alves & Pinto Leite, com sede no Porto e agencia nesta cidade de Barcelos, contra os executados Luiz Martins Loureiro, casa de, proprietário, e Carlos Fernandes Vilaça, casado, industrial, ambos residentes na freguesia da Pouza, desta comarca, correm editos de vinte dias, citando todos e quaisquer credóres incertos ou desconhecidos, dos executados, para deduzirem os seus direitos nos termos e no prazo designado no artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de Processo Civil.

Barcelos, seis de Outubro de mil novecentos e cinquenta.

Verifiquei,
O Jefe de Direito
Augusto Moreira Teixeira de Barros
O Chefe de Segunda Secção de Processos,
Euripedes Elias de Brito
O Solicitador:
Arminda Miranda

VENDEM-SE

Um cofre de ferro, com duas portas (Ferreira Cardoso) e varios moveis.
Informa nesta redacção.

Passa-se

Por motivo de retirada, uma casa de vinhos e comidas, no centro da cidade.
Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

MERCEARIA

Passa-se uma Mercearia, no melhor local desta cidade.
Informa esta redacção.

CASA COM EIRADO

Vende-se uma, em Abade do Neiva, sito no lugar de Quintão, proximo da estrada.

Para informações: na Farmacia Moderna, nesta cidade.

CÚCCIULO

MOTOR de fama e renome mundial: uma maravilha da técnica moderna.

O incontestável vencedor de todas as provas

VILAR CÚCCIULO Na «Volta a Portugal», montadas por Nicolau e Trindade, demonstraram as suas incontestáveis qualidades de resistência.

AS PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES NOS CIRCUITOS DE

- CALDAS DAS TAPAS—1.º, 2.º, 3.º, 4.º
- MIRAMAR—1.º, 2.º, 4.º, 5.º
- PAÇOS DE FERREIRA—2.º, 3.º, 5.º
- CASCAIS—1.º, 2.º, 3.º, 4.º
- CALDAS DA RAINHA—1.º, 2.º, 3.º, 4.º
- AVEIRO—1.º, 2.º, 3.º, 4.º
- ESTADIO ALVALADE—1.º, 2.º, 3.º, 4.º

Agente em Barcelos:

GARAGEM PARQUE

SE DESEJA VENDER

MILHO OU FEIJÃO

FAÇA FAVOR DE ESCREVER a

Campos Ferreira & Machado, Limitada

BRAGA

CANDIDO DIAS, L.ª
Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

30 contos

Necessita-se desta quantia, dando-se 1.ª hipoteca.
Informa esta redacção.

LAUBINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.
Rua da Madalena, n.º 10

Máquina de escrever

Vende-se. Informa esta redacção.

6 Contos

Empréstam-se por letra. Informa esta redacção.

Às dignas Autoridades

Domingos Faria da Costa, Cantoneiro da Câmara Municipal de Barcelos, morador no lugar de Banho, da freguesia de Vila Cova, vem prevenir as dignas Autoridades de que, se se achar ferido, só se pode queixar de Paulino Pereira da Silva, residente na freguesia de Pedreira, porque, por diversas vezes, já tem ameaçado o abaixo assinado.

Alíça a prevenção, para os devidos efeitos.

Vila Cova, 18 de Outubro de 1950.
Domingos Faria da Costa

POLDRO

Vende-se, de boa raça, garrano.
Casa do «Senhor dos Afli- tos».
Carapeços.

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLIDADE PINHEIRO Médica
DR. WALDMAR FERREIRA Médico Bacteriologista da F. M. Porto Hospital da St.ª Casa da Misericórdia
Telefone 8270

240 PINHEIROS

Vendem-se, na freguesia de Galegos Santa Maria. Informa o Sr. Anselmo de Vasconcelos, na mesma.

Cadela perdigueira

Toda castanha, desapareceu a 22 de Setembro, em Balugães, pertencente a João Mota, de Ponte do Lima. Pagam-se todas as despesas, gratificando-se quem a entregar.

50 Contos

Dá-se a juro esta quantia, mediante a 1.ª e boa hipoteca.
Informa esta redacção.

Tetha usada VENDE-SE

Informa na Padaria João Luiz
Falta de espaço
Por este motivo, faz vari original.